

Palanque do eleitor

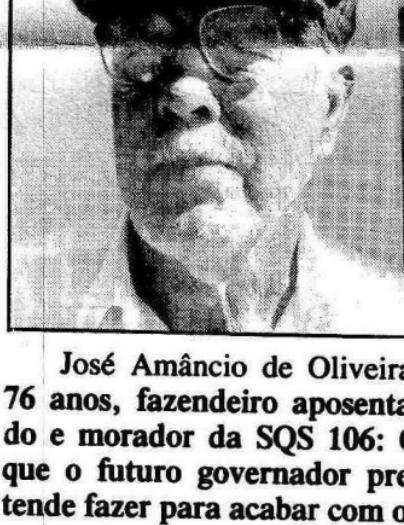
Candidatos respondem

A partir de hoje, o Jornal de Brasília promove uma linha direta entre a população do Distrito Federal e os candidatos ao Palácio Buriti. Semanalmente, o JBr se tornará um aliado dos eleitores para tirar dúvidas e obter respostas às indagações sobre o que o aflige nos mais diversos setores da administração pública.

Nessa primeira edição do projeto, um eleitor do Plano Piloto teve esclarecida sua curiosidade relativa ao trânsito.

Valmir Campelo (Frente

Progressista), Maria de Lourdes Abadia (Frente Brasília de Mão Dadas), Cristovam Buarque (Frente Brasília Popular), Paulo Timm (PDT), João Ferreira (Força Alternativa) e Ildeu de Araújo (Prona) não se furtaram a responder às questões propostas. Segundo os candidatos, o JBr presta um serviço à política e à comunidade ao estreitar a comunicação entre as partes. A seguir, perguntas e respostas estarão lado a lado, num panorama do pensamento dos que buscam a vitória e a chance de governar o Distrito Federal.



José Amâncio de Oliveira, 76 anos, fazendeiro aposentado e morador da SQS 106: O que o futuro governador pretende fazer para acabar com os congestionamentos nos eixos de Brasília?"

■ Valmir Campelo — Os congestionamentos de veículos nos eixos de Brasília vão reduzir consideravelmente nos próximos meses, quando o metrô estiver funcionando. Além da liberação de algumas áreas, hoje afetadas pelas obras, teremos a retirada de circulação de grande número de ônibus, que hoje ainda fazem as chamadas linhas longas, de ligação de Ceilândia, Samambaia, Taguatinga e Guará com a Rodoviária. José Amâncio, imagina os eixos com pequena circulação de ônibus, liberados para o tráfego de veículos de menor porte, e certamente você verá uma Brasília mais tranquila, semelhante àquela que conhecemos em décadas passadas. A obra do metrô requer algum sacrifício da população neste momento, para no futuro próximo haver benefício para todos.

■ Maria de Lourdes Abadia: Um estudo, por técnicos, está sendo feito sobre fluxos de transportes, dimensão das vias, horas de maior congestionamento e redimensionamento de estacionamentos, e a interferência da implantação do metrô nos transportes urbanos do DF. Já identificamos que uma das causas dos congestionamentos é a distribuição de mercadorias para abastecimento das mercearias, mercados, bares etc, em horários que coincidem com a ida e volta dos trabalhadores. Neste caso criaremos horários específicos para prestação de serviços e abastecimento.

■ Cristovam Buarque: O Plano Piloto foi tombado pela Unesco e é considerado patrimônio da humanidade. Por isso, não podemos alterar o traçado da cidade ou mesmo criar mais pistas de rolamento para dar vazão ao trânsito. As áreas de maior con-

gestionamento no Plano Piloto são o Setor Comercial Sul, os setores Bancários Sul e Norte, além dos eixinhos. O descongestionamento do tráfego nessas regiões será possível com uma política de descentralização e geração de empregos na cidade do DF, através do estímulo às micro, pequena e média empresas, principalmente nos setores de serviços, comércio e indústria não poluentes. Para isso, é necessário dar maior autonomia às administrações regionais. Como o nosso Governo defende a participação da comunidade, promoveremos debates com a população.

■ Paulo Timm: Realmente, o congestionamento dos eixos, principalmente à hora de pique, está insuportável. Mas, por que isto ocorre? Porque Brasília foi concebida para ter vários centros e não um único que se irradiasse em forma de estrela, o que daria melhor circulação aos veículos, assim como ocorre com nosso sistema sanguíneo que vai das grandes artérias para os vasos periféricos capilares, onde "moram" as células". Este desenho básico de Brasília não poderá ser mudado. O que deveremos fazer é descongestionar os "moradores", isto é, usuários que demandam ao centro de Brasília e congestionam os eixos. Minha idéia é repensar com a população a ocupação da cidade, o "plano Diretor" que a consagra e a estrutura administrativa do GDF, que a meu juízo deveria ser descentralizada por todas as cidades regionais.

■ Ildeu Araújo: A área de transportes de massa é uma das prioridades do meu plano de governo e nesse sentido vou implementar as linhas do metrô, que é o transporte de massa mais eficiente do mundo, com ramificações para as principais cidades-satélites e, nesse caso, os eixos serão desobstruídos sensivelmente no fluxo de veículos.

■ João Ferreira: Brasília é uma das cidades grandes, onde o congestionamento não existe, e quando, por acaso, aumenta o fluxo de carro (horários de picos) não ficamos mais de alguns minutos retidos. Isso não pode ser chamado de congestionamento, mas devemos estar preparados para um futuro, não muito distante, quando realmente isso poderá acontecer. No GDF, criaremos uma comissão especial para estudar o assunto, enquanto é tempo.